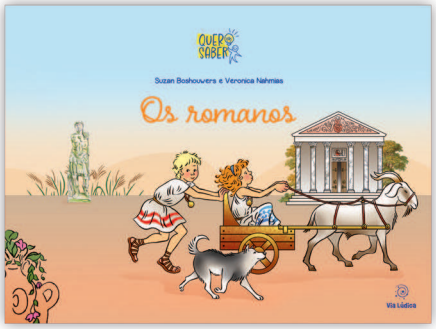
Na sala de aula

ROTEIRO DE LEITURA | OS ROMANOS

Texto: Suzan Boshouwers
Ilustrações: Veronica Nahmias
Tradução: Danielle Mendes Sales

Gênero literário: Livro Ilustrado
Etapa escolar: Fundamental – Anos Iniciais



Os romanos é uma obra informativa que relaciona textos e recursos visuais de forma objetiva e clara, promovendo uma imersão temática nessa cultura responsável por tantas transformações ao longo de sua existência. Apresentando seu modo de vida mais cotidiano, mitologias e até estratégias de batalha, somos conduzidos a uma experiência cultural que garante a atenção dos pequenos leitores.

Neste roteiro, você encontrará reflexões, caminhos para leituras críticas e sugestões que ampliam o olhar e as formas de trabalho com a leitura, valorizando o que mudou e o que permaneceu socialmente nessa cultura desde então.

Antes da leitura

EF03HI08; EF15LP02

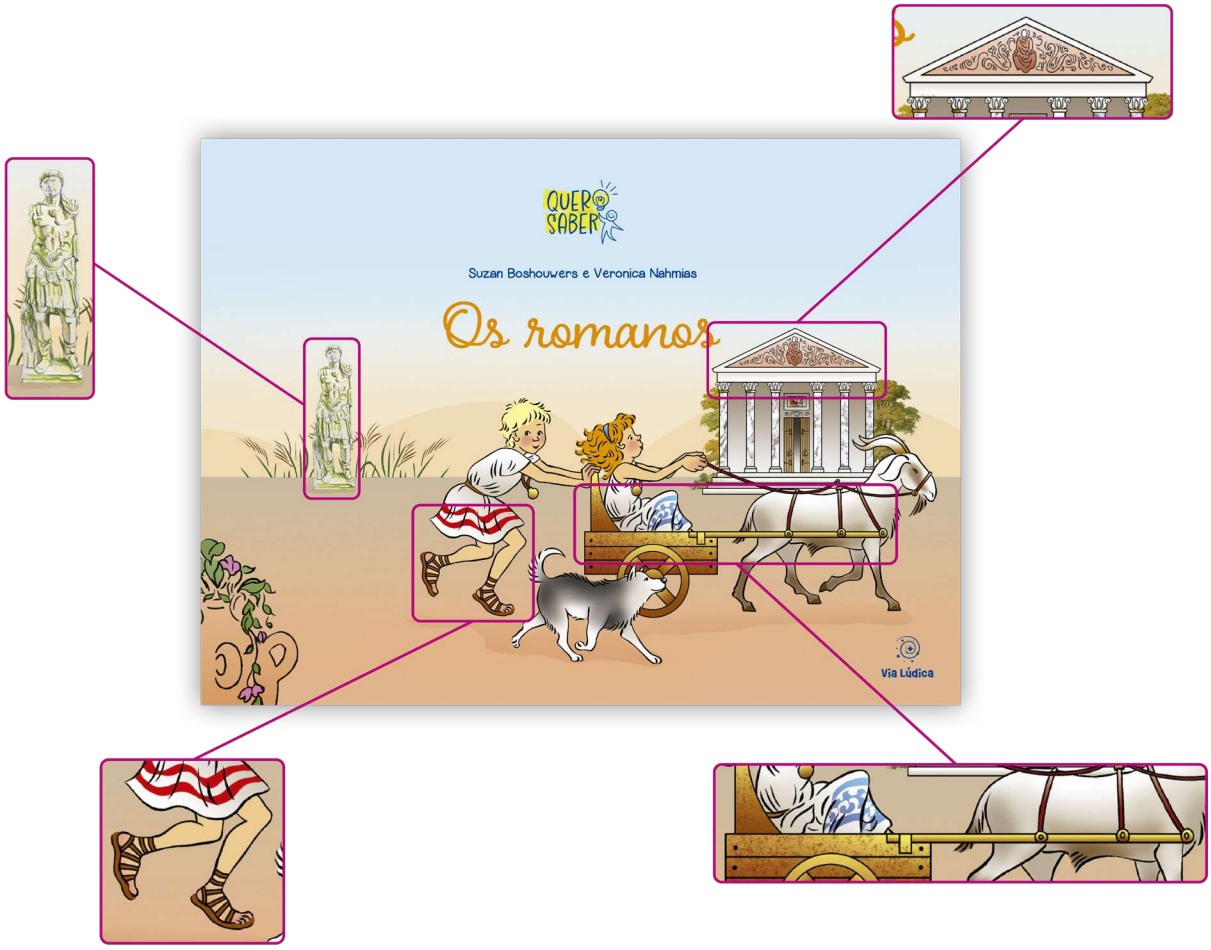
Para a familiarização com o tema, proporcione um espaço de diálogo cujo principal objetivo seja compreender e despertar os conhecimentos que as crianças já têm sobre o assunto, relembrando filmes ou demais histórias que tenham passado uma imagem ou informações que podem ser relacionadas à leitura. Para isso, questione:

- Vocês já ouviram falar dos romanos e do seu grande Império? Onde ouviram sobre esse povo?
- Vocês acham que ele existiu há quanto tempo?
- Os romanos eram um povo muito guerreiro. Por que vocês acham que eles guerreavam?

Ao questioná-las sobre pontuações específicas do conteúdo abordado, é possível que as crianças retomem outras produções que consumiram e a temática que foi abordada. Busque compreender qual é a percepção da turma sobre a população, criando expectativas e compreendendo quais são os principais pontos que podem ser desenvolvidos durante a leitura da obra. É possível pedir que, após a conversa, os estudantes listem palavras que associam ao povo romano, como “forte”, “rápido” etc., traçando um panorama de percepção atual. Após a leitura, você pode retomar esse panorama e exercitar a verificação de hipóteses que foram levantadas.

Para a familiarização com a obra, convide as crianças a explorar a capa e a quarta capa apresentadas, chamando a atenção para detalhes específicos e culturais das ilustrações, como vestimentas, construções, transporte e simbologias. Para isso, faça perguntas como:

- Quem está no centro da capa? O que eles estão fazendo?
- Você sabe o nome desse meio de transporte?
- Como são as roupas dos personagens? E as construções? O que vocês acham dessa aparência?
- Ao fundo, temos a representação de um homem. Quem vocês acham que ele era? Ele parece ser uma pessoa de cargo importante ou alguém comum? Por quê?



Para finalizar o momento de questionamentos, leia com os estudantes a quarta capa do livro, adiantando alguns aspectos da exposição, como o que será aprendido durante a leitura. Esses recursos não apenas adiantam os assuntos que serão tratados como também fortalecem a criação de expectativas sobre a obra, desenvolvendo a capacidade de levantamento de hipóteses. Além disso, instruem passos e percepções fundamentais para uma leitura inferencial e global autônoma.

Durante a leitura

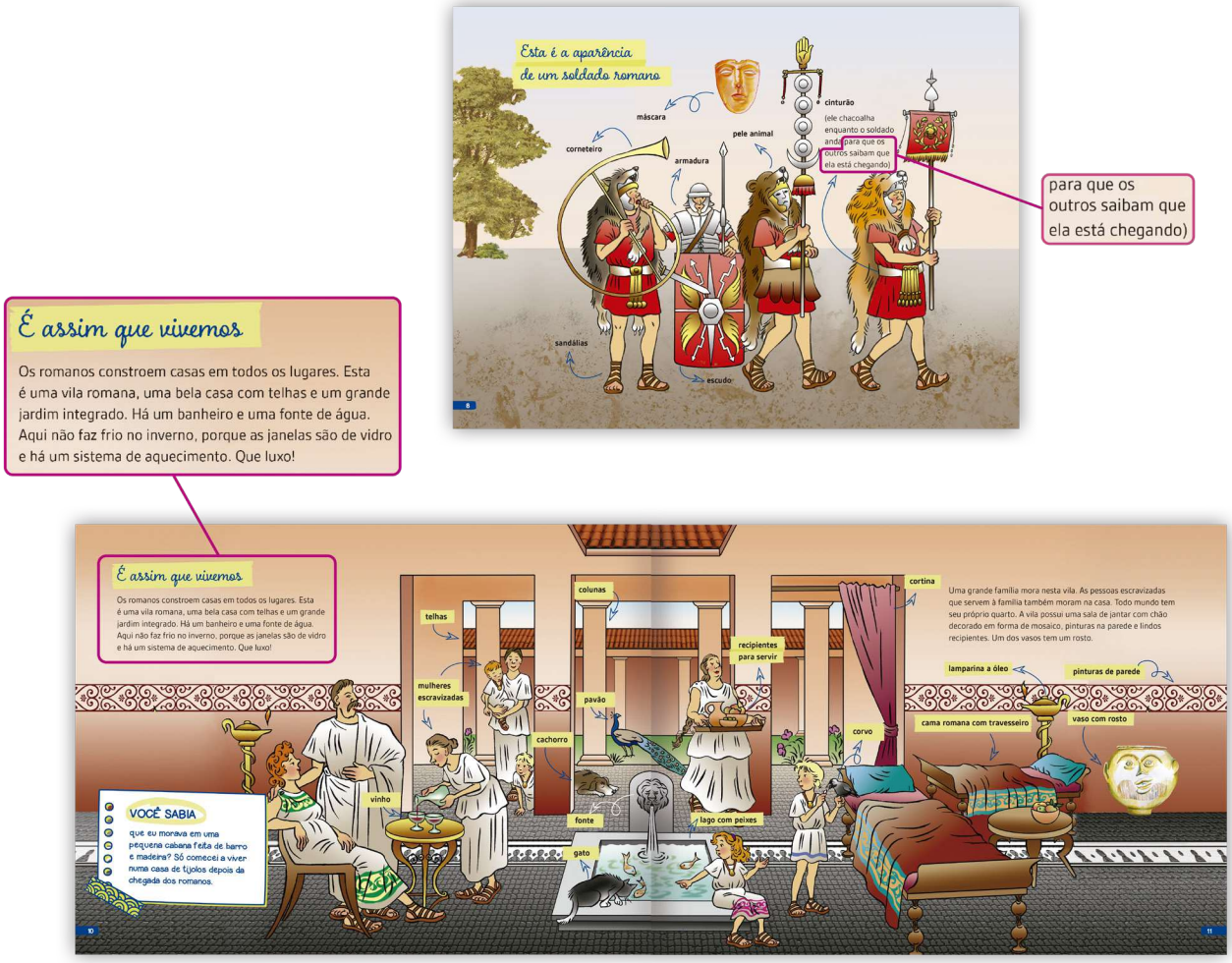
EF15AR01; EF15LP10

Dica

Os romanos é um livro que conta com explicações visuais, além dos apontamentos convencionais por meio de textos objetivos e pontuais. Busque garantir a associação dessas linguagens durante a leitura, promovendo paradas e destacando aspectos não verbais complementares às informações que estão sendo passadas. A interpretação geral, nesse caso, envolve a estética da cultura apresentada e é imprescindível à compreensão geral que está sendo demonstrada.

A imagem do Império Romano

É natural, e profundamente interessante, que cada cultura tenha suas próprias vestimentas, formas de construção e demais aspectos que acabam por criar uma estética daquele povo e região. O Império Romano demonstrava preocupação intrínseca à sua formação, criando uma identidade visual cultural específica, que se estendia desde suas roupas, indumentárias de guerra e utensílios até a estrutura de sua arquitetura. Assim, durante toda a exposição da obra, Veronica Nahmias, a ilustradora de *Os romanos*, busca demonstrar esse viés tão importante da cultura romana, e muitas de suas nuances traçam esse perfil visual aos leitores. Sob essa ótica, busque chamar a atenção para os detalhes cuidadosamente representados durante a leitura, fazendo observações antes ou após o texto verbal.



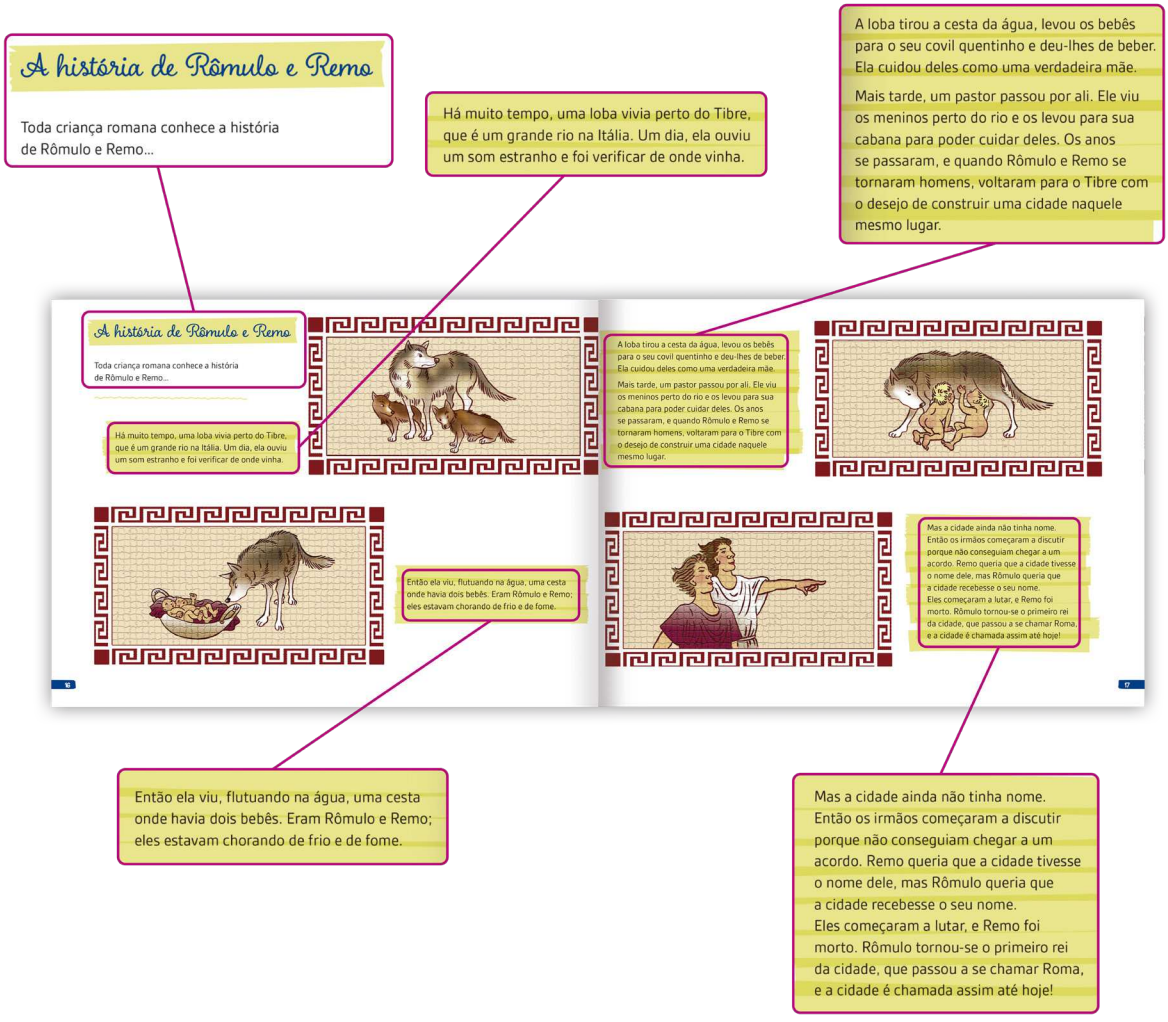
Aqui, também é importante destacar a intencionalidade desses recursos que, embora também cuidem do aspecto do belo, geralmente apresentam objetivos práticos, como no caso dos instrumentos do exército romano ou na construção de suas casas: a intimidação, a proteção para o frio ou a destinação dos dejetos produzidos por uma casa demonstram o propósito dos itens, contextualizando seus usos e facilitando a compreensão da informação no panorama da obra.

As crenças romanas

Grande parte do livro – e da cultura romana como um todo – é dedicada às crenças e mitologias romanas. Na obra, por exemplo, essas simbologias são contextualizadas por meio de narrativas e explicações de símbolos e celebrações. Compreender os aspectos que estruturam as crenças de uma sociedade é um viés fundamental de compreensão da população, uma vez que seus ritos e suas mitologias determinam, em muitos casos, suas formas de vida e de percepção do mundo. Durante a leitura, explore as narrativas secundárias que são expostas (como a história de Rômulo e Remo) e as designações de cada um dos deuses. A celebração da deusa Ceres também é um ponto importante para o entendimento das crenças do povo romano. Questione, por exemplo:

- Vocês já ouviram esses nomes em algum lugar? Conhecem suas histórias?
- Quais são as semelhanças e diferenças que vocês observam entre a forma de agradecer dos romanos e as do nosso contexto?

Explique que seis planetas do nosso sistema solar receberam nomes de deuses romanos, destacando também os legados desses deuses no campo da Astronomia, da Matemática e da Filosofia. Aponte ainda a semelhança entre as mitologias romana e grega, contextualizando a conquista da Grécia pelo Império Romano. Explique que os romanos passaram a usar professores gregos para educar seus filhos desde a infância – o que favoreceu a incorporação de diversos elementos culturais, científicos e religiosos da Grécia pela cultura romana.

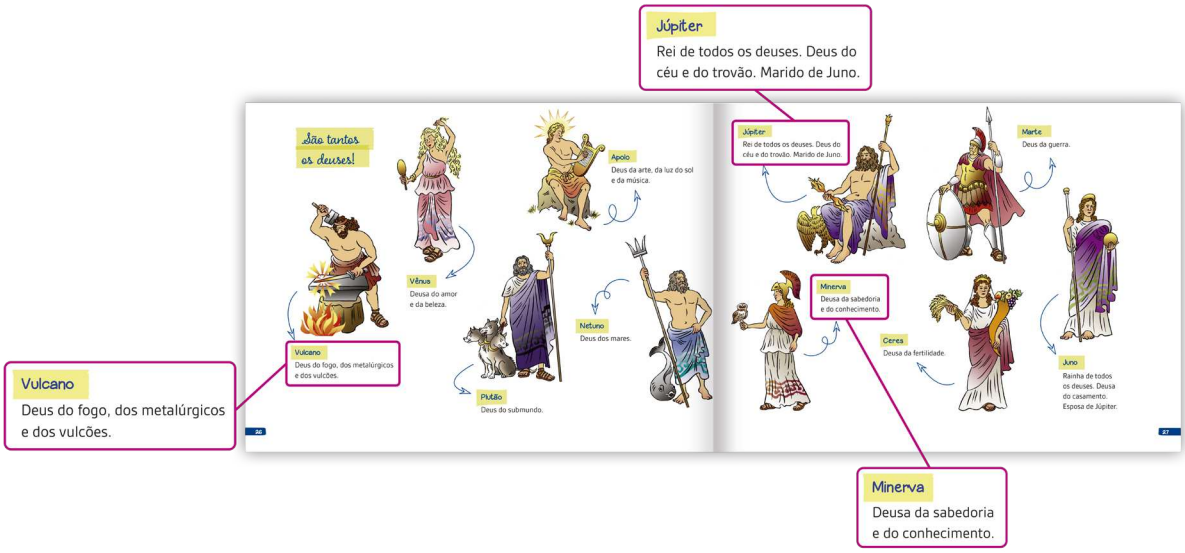


Nossos templos são assim

Os templos são as construções mais bonitas dos romanos. Eles cultuam muitos deuses, e todos precisam de uma casa. É por isso que os romanos construíram muitos templos para esses deuses. E, é claro, esses prédios precisam ser os mais bonitos possíveis.

É assim que nós celebramos

Hoje é dia de festa em homenagem à deusa Ceres; por isso, fazemos uma procissão para ela. Trata-se de um longo desfile em que todos usam suas melhores vestes e há música. A procissão percorre toda a cidade.



Júpiter
Rei de todos os deuses. Deus do céu e do trovão. Marido de Juno.

Vulcano
Deus do fogo, dos metalúrgicos e dos vulcões.

Minerva
Deusa da sabedoria e do conhecimento.

Espaço para leitura crítica

Em vários momentos da obra, há a participação ativa de pessoas escravizadas pelos métodos de dominação e expansão do antigo Império Romano. Historicamente, como sabemos, os métodos de dominação e incorporação de territórios contavam com a escravização como uma forma de garantia de mão de obra e dominação total dos povos que eram vencidos nos confrontos travados. Faça uma contextualização, principalmente sob a ótica da história e da mudança dos tempos, demonstrando que, ao longo de nosso percurso enquanto sociedade, essas práticas desumanas foram condenadas, mas infelizmente deixaram profundas marcas geracionais que não podem ser ignoradas. Trace um paralelo, por exemplo, com o momento de escravização das pessoas da África que foram trazidas ao território brasileiro durante o período colonial, e até da população indígena, originária do próprio Brasil, que sofreu e ainda sofre as marcas desse costume antigo tão nocivo à integridade dos direitos humanos.

Além disso, é necessário destacar que nos dias atuais há uma crescente preocupação de ativistas e organizações de direitos humanos em investigar e combater a existência de práticas contemporâneas que, embora não recebam mais o nome de "escravização", apresentam características análogas. São situações de trabalho forçado, como servidão por dívida, exploração extrema e condições degradantes de vida e labor, que colocam em risco a dignidade humana e revelam a urgência de manter viva a memória histórica para prevenir a repetição desses abusos.

Para saber mais

Para estruturar essa leitura crítica e a criação de paralelos entre essas práticas, sugerimos o artigo a seguir, da Universidade Federal de Ouro Preto, que compara os tipos de escravização, seus objetivos e suas marcas sociais.

Disponível em: https://linkja.net/escravidao-no-Brasil-e-no-Imperio-romano-Ufop.

Após a leitura

EF15LP09; EF15AR04

Após a leitura de *Os romanos*, promova um espaço de diálogo e acolhimento em que seja possível a exposição de impressões e reflexões dos estudantes. Para isso, incentive as falas com questionamentos como:

- O que vocês acharam da antiga configuração da sociedade romana? O que mais chamou a atenção?
- Quais termos associamos antes da leitura que vocês manteriam sobre essa população? Quais mais acrescentariam ou tirariam da lista? Por quê?
- Vocês sabiam as diferenças entre a mitologia grega e a romana? Quais semelhanças ficaram mais evidentes?
- Como vocês acham que era viver sob esse regime de governo?

Neste momento, é esperado que os estudantes consigam refletir acerca da importância do legado cultural romano – científico, artístico e filosófico –, mas também compreendam as dificuldades das populações dominadas e das questões humanas e culturais envolvidas nesse processo.

Busque refletir sobre a temática em perspectivas históricas, evitando anacronismos, mas abrindo espaço à leitura crítica necessária nesses sentidos. Dialogar com a obra lida, em diferentes concepções, não apenas reforça a experiência leitora como também fortalece a atitude leitora como um todo, uma vez que o próprio

ato de ler pressupõe o diálogo entre obra e leitor, em um movimento duplo de apreensão e atribuição de sentido ao texto que lhe é oferecido. Busque também acolher as impressões dos estudantes sobre os conteúdos de que gostaram na obra, incentivando suas narrativas secundárias e o relato acerca de suas hipóteses confirmadas e alteradas durante a leitura dessa cultura tão vasta e rica, em múltiplos aspectos.

ATIVIDADES

Diário romano

Todo o panorama de *Os romanos* é apresentado sob a perspectiva de Tito, o garoto que conta os detalhes do cotidiano e da cultura romana, falando de seu dia a dia. Sugira que os estudantes criem um **Diário romano,** em que imaginem um dia nesse ambiente. Priorizando os usos de primeira pessoa e as noções de perspectiva, incentive que os escritores utilizem descrições e narrem pequenos eventos de seu dia, demonstrando como se sentiram ou o que aprenderam com a experiência. A criação de um diário, sob a máscara de uma criança romana, fixa as informações apresentadas no livro, bem como exercita as capacidades narrativas e criativas dos estudantes, enquanto organiza os saberes e as ficções na modalidade escrita da língua.

Após escritas as páginas desse diário, sugira que os estudantes compartilhem suas narrativas, trocando em duplas ou lendo em grupos, no formato de estações. Compreender a narrativa dos colegas ajuda a identificar pontos em comum que chamaram a atenção, além de potencializar a experiência de leitura pela qual a turma passou junta, ainda que cada um tenha um acolhimento diverso das informações apresentadas na obra.

Ilustrando os tesouros romanos

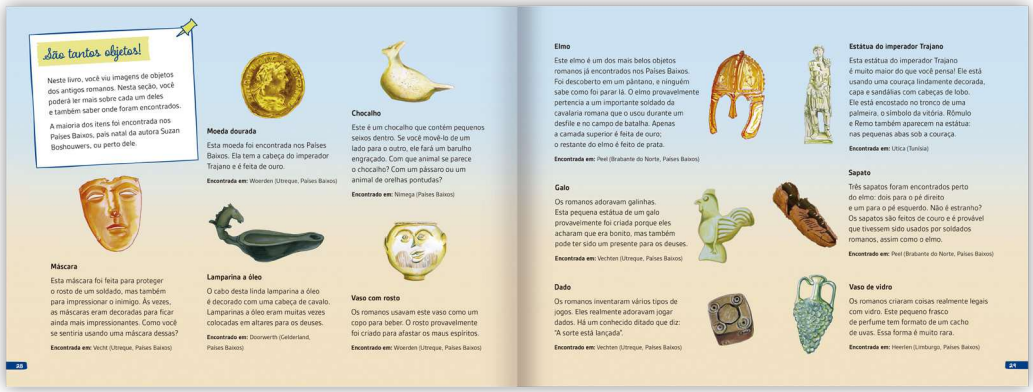
Com base em suas narrativas, direcione as crianças a ilustrar os objetos e símbolos romanos que suas histórias envolveram, em meio às paisagens que narram suas aventuras. Oriente que, sempre que necessário, retomem a obra para consulta, contextualizando o uso de amuletos ou itens da mitologia romana que tiveram suas funções apresentadas ao longo da leitura. Para elaboração dessa atividade, disponibilize folhas sulfite e materiais de desenho disponíveis, ressaltando a importância de cores e ornamentos condizentes com as preocupações estéticas da população que os estudantes acabaram de conhecer.

A grande busca de artefatos romanos

Feitas as ilustrações dos artefatos romanos, reúna os trabalhos e disponha-os em um grande plano (colados em papel kraft, por exemplo). Os tamanhos e a profusão de ilustrações contribuirão para a atividade de busca dos artefatos romanos: após a criação do painel, como nas páginas destacadas do livro, peça que os estudantes identifiquem os itens representados, registrando seus nomes e suas funções. Além de ser um jogo criado pela turma, valorizando suas leituras, escolhas e representações acerca da obra, a atividade incentiva a releitura como material de consulta, promovendo a revisitação dos conteúdos e a autonomia de pesquisa. Os estudantes podem estar munidos de papel e folha para anotações, fazendo a identificação individual e, posteriormente, comparando seus tesouros descobertos.

Exemplo para montagem do painel, com base na obra:

Objetos para a grande busca:



Após a atividade, promova uma roda de conversa na qual os estudantes possam relatar sua experiência de "escavação de artefatos", dizendo de quais conquistas gostaram mais e por quê. Espera-se que as justificativas também se refiram às funções e simbologias envolvidas na criação e no uso dos itens, aproximando a atividade dos conteúdos informacionais depreendidos a partir da obra.

Para ampliar o repertório

Dos estudantes

Com explicações objetivas e animações que contextualizam e complementam o conteúdo, indicamos o vídeo do Canal Nostalgia, no YouTube, que demonstra as causas da queda do Império Romano, problematizando a questão da escravização e as decisões que colocaram fim em uma das maiores expansões territoriais de toda a história das sociedades.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ENjqQKOegQY.

Dos professores

Em um vídeo para seu canal no YouTube, a arquiteta e artista Dani Porto demonstra tecnicamente as particularidades e diferenças entre a arte grega e a romana, que, devido a seus processos e incorporações históricas, em muitos momentos acabam sendo tratadas igualmente de forma genérica.

Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CSt5yw_4zak.

Referências

CANAL NOSTALGIA. **O QUE O IMPÉRIO ROMANO FEZ DE ERRADO? Nostalgia Animado**. Canal Nostalgia, 3 fev. 2022. 1 vídeo (11 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ENjqQKOegQY. Acesso em: 12 abr. 2025.

DANI PORTO. **Arte Grega e Arte Romana - entenda a diferença**. Dani Porto, 8 jun. 2023. 1 vídeo (6 min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CSt5yw_4zak. Acesso em: 12 abr. 2025.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO (UFOP). **Pesquisa faz comparação entre a escravidão no Brasil e no Império Romano**. Ouro Preto, 4 nov. 2011. Disponível em: https://linkja.net/escravidao-no-Brasil-e-no-Imperio-romano-Ufop. Acesso em: 12 abr. 2025.